

Reis Velloso visitou os senadores do Piauí mas não discutiu nenhum acordo

Reis Velloso confirma que é candidato do PDS ao Senado

O ex-ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, confirmou ontem no Senado, onde foi visitar as principais lideranças do partido governista, que é candidato a senador pelo PDS do Piauí. Disse que a sua decisão está tomada e não tem intenção de voltar atrás, para disputar o cargo de governador.

Reis Velloso enfrentará no Piauí não apenas os candidatos da oposição ao Senado, mas sobretudo os candidatos do próprio PDS. O governador Lucídio Portella, já afirmou categoricamente que o candidato do partido ao Senado é o atual senador Bernardino Viana, que chegou ao Congresso como suplente do ministro Petrônio Portella.

Na semana passada, em entrevista à imprensa do Piauí, o governador Lucídio Portella disse que, se Reis Velloso quiser efetivamente disputar o cargo de senador, deve procurar Bernardino Viana para um acordo. Ontem, de fato, Reis Velloso visitou tanto Bernardino Viana quanto o senador Helvídio Nunes, no Senado. Mas não se chegou a discutir nenhum acordo.

Bernardino Viana, indiferente, às movimentações de Reis Velloso, enviou ontem para o Piauí 90 mil cartazes de propaganda eleitoral. Deixou 10 mil cartazes para serem distribuídos nas cidades-satélites, aqui em Brasília, onde o contingente de piauienses é bastante elevado.

O candidato do PP-PMDB ao Senado é o ex-governador Chagas Rodrigues, figura expressiva da política piauiense. Foi cassado pelo Movimento de 64, se transferiu para Brasília, onde montou

banca de advogado, e com a anistia retornou ao Estado para tentar evitar o esfacelamento total do PMDB. As chances de Chagas Rodrigues são boas, mas os oposicionistas reconhecem que o pároco será muito difícil com Reis Velloso e Bernardino Viana no PDS.

GOVERNADOR

O senador Alberto Silva, do PP, está aguardando mudanças no "pacote" eleitoral, pois com a vinculação de votos, sua situação fica um pouco difícil. De todo modo, seus partidários garantem que ele será o próximo governador do Piauí.

No PDS, continua a indefinição sobre o candidato. Camilo Filho, reitor da universidade local; Hugo Napoleão, deputado federal, e Ary Magalhães, secretário da Fazenda, se anunciam como candidatos. Ary Magalhães chegou a retirar sua candidatura há duas semanas, mas na sexta-feira passada voltou a garantir que é candidato. Ele é considerado o candidato mais forte em termos econômicos. Camilo Filho nunca disputou qualquer cargo eletivo, e Hugo Napoleão é considerado um forte candidato. O governador Lucídio Portella ainda não se manifestou.

Para deputado federal, novos candidatos surgem no Piauí. O PT, bem estruturado no Estado, deverá apresentar alguns candidatos. O PP apresentará Celso Barros, um nome forte na política estadual, e o jornalista João Emílio Falcão, uma liderança política que surge. No PDS, quase não há candidatos novos, a não ser o secretário de Agricultura, Odair Soares.

JORNAL DE BRASIL 12 JAN 1982